

MEDICINA VETERINÁRIA

O QUE FAZ

O médico veterinário dá assistência clínica e cirúrgica a animais domésticos e silvestres. Ele cuida da saúde, alimentação e reprodução de rebanhos, e inspeciona a produção de alimentos de origem animal. Neste caso, verifica o cumprimento das normas de higiene nas indústrias, a fim de evitar a transmissão de doenças para o ser humano. Na indústria alimentícia, controla as tecnologias de produção. Em qualquer indústria que use matéria-prima de origem animal, a presença do graduado é indispensável para fazer o controle dessa matéria-prima. Pode atuar, ainda, na área de vendas de alimentos, remédios, vacinas e de outros artigos para animais.

PERFIL DO PROFISSIONAL

O perfil do médico veterinário deve valorizar, além de outros aspectos, a preservação da saúde pública e animal, a produção, a nutrição e o melhoramento animal, a defesa sanitária, o planejamento, o gerenciamento e a educação em saúde, a inspeção e tecnologia de produtos de origem animal e a clínica médica e cirúrgica.

CURSO

Nos dois primeiros anos, o estudante tem disciplinas das áreas de Ciências Biológicas, Exatas e Sociais Aplicadas, como Anatomia, Microbiologia, Genética, Nutrição e Produção Animal, Matemática e Estatística, além de Bioética. Em seguida, começa a estudar doenças e técnicas clínicas e cirúrgicas. As atividades práticas, que são realizadas em laboratório, continuam ganhando espaço na grade curricular da maioria dos cursos de Medicina Veterinária. No último ano da graduação, é obrigatório fazer estágio e um trabalho de conclusão de curso.

Duração média: 5 anos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Clínica e cirurgia de animais de pequeno porte: Prestar atendimento clínico e cirúrgico a animais domésticos.

Centros de pesquisa: Atuar na pesquisa e no desenvolvimento de biotecnologias voltadas ao setor animal.

Indústria de produtos para animais: Acompanhar a produção e a comercialização de alimentos, rações, vitaminas, vacinas e medicamentos. Cuidar do *marketing* dos produtos e prestar assistência técnica ao cliente.

Indústria de produtos de origem animal: Fiscalizar estabelecimentos que produzam, vendam ou exportem produtos de origem animal.

Conservação de espécies: Estudar animais silvestres em cativeiro ou em seu *habitat*, cuidando de sua reprodução e preservação. Implantar projetos ecológicos e em reservas naturais.

Perícia técnica: Avaliar a saúde de animais de competições esportivas e a possível ingestão por eles de medicamentos e hormônios proibidos.

Produção e sanidade animal: Controlar a saúde de rebanhos. Prevenir e controlar doenças em propriedades rurais.

Saúde pública veterinária: Prevenir e controlar zoonoses e doenças transmitidas por vetores. Atuar na vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

Tecnologia de produção animal: Desenvolver técnicas e métodos de aperfeiçoamento genético, alimentação e reprodução.

FIQUE DE OLHO

O Brasil é o segundo maior mercado *pet* do mundo, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). O setor obteve um faturamento próximo a R\$18 bilhões em 2016. Nas grandes cidades, há uma abundância de clínicas veterinárias e lojas para animais de estimação, o que resulta em boa procura pelo profissional. Mas a concorrência é elevada. O profissional que quer ter seu próprio negócio precisa ser criativo e oferecer produtos e serviços inéditos para atrair clientes, como venda de alimentos *light*, cuidados estéticos, tratamentos clínicos de última geração, aparelhagem avançada para diagnósticos por imagem, planos de saúde, fisioterapia, adestramento e hospedagem diferenciada.